

Texto seguirá para promulgação

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (13), em dois turnos de votação, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Piso da Enfermagem (PEC 11/22), a qual determina que lei federal instituirá pisos salariais nacionais para o enfermeiro, o técnico de enfermagem, o auxiliar de enfermagem e a parteira. Agora a proposta irá à promulgação.

Segundo o parecer da relatora, deputada [Carmen Zanotto \(Cidadania-SC\)](#), o objetivo da PEC é evitar que os novos pisos sejam questionados na Justiça com o argumento de “vício de iniciativa”.

Isso porque o [Projeto de Lei 2564/20](#), que fixa o piso salarial de enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira, poderia ser vetado pelo presidente da República com o argumento de que projeto sobre aumento da remuneração de servidores públicos só pode ser proposto pelo Poder Executivo.

O PL 2564/20 é de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES) e aguarda para ser enviado à sanção após o Congresso encontrar fontes de custeio para sua efetiva aplicação.

Correção anual

De acordo com o PL 2564/20, o piso salarial de enfermeiros será de R\$ 4.750,00; o de técnicos de enfermagem, R\$ 3.325,00; e o de auxiliares e de parteiras, R\$ 2.375,00.

Esse texto prevê ainda a atualização monetária anual do piso da categoria com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e assegura a manutenção de salários eventualmente superiores ao valor inicial sugerido, independentemente da jornada de trabalho para a qual o profissional tenha sido contratado.

Já a PEC, de autoria da senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), determina que a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios terão até o fim do exercício financeiro de publicação da futura lei para adequar a remuneração dos cargos ou dos respectivos planos de carreiras, quando houver.

NÚMEROS DA ENFERMAGEM NO BRASIL

R\$ 16,3 bilhões

é o impacto anual do piso salarial da enfermagem (PL 2564/20), segundo estimativa de grupo de trabalho da Câmara dos Deputados com base em dados da Rais 2020

R\$ 10,5 bilhões

é o impacto no setor privado; outros R\$ 5,8 bilhões do setor público

1,07 milhão

é o total de profissionais (enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem), segundo estimativa do Dieese com dados da Rais 2019

1989

foi quando o Congresso começou a discutir sobre o piso salarial dos enfermeiros, com o PL 4499/89, da deputada Benedita da Silva

85%

dos profissionais do setor são mulheres, segundo o Conselho Federal de Enfermagem

Fonte: Grupo de Trabalho da Câmara dos Deputados sobre Piso de Enfermagem

38%

dos enfermeiros são empregados no setor público; outros 35% estão em hospitais beneficentes e 27% em hospitais privados

9,5%

é a estimativa de aumento dos custos com medicina, segundo a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica. Regiões Norte e Nordeste terão maior impacto.

-16,4%

é a diferença na remuneração dos enfermeiros do Nordeste em relação à média nacional, segundo a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge)



Arte: Agência Câmara

04/05/2022

Fonte: [Agência Câmara de Notícias](https://www.agencia.camara.br/noticias), em 13.07.2022